



## Esperança cristã e cuidado do presente **Espírito de iniciativa (fragmento)** (G.Cavagnari, 21/05/2021. Conselho de la Família Salesiana)

A esperança cristã é força fertilizante e fermentativa do cuidado com o presente, da doação em serviço, da tomada de conta dos outros, do cultivo das condições que tornam a vida habitável e frutuosa. Aqueles que têm esperança evangélica habitam e transformam a existência quotidiana. "A Igreja ensina que a esperança escatológica não diminui a importância dos compromissos terrenos, mas dá novas razões para apoiar a sua implementação"(GS, 21)

**A esperança cristã desdobra-se em três fases:** leitura e interpretação dos sinais de esperança presentes no mundo, oferecer horizontes de significado que se abrem à esperança, e atitudes e comportamentos concretos que a sustentam.

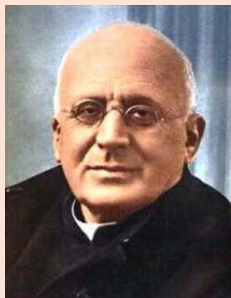
**Em primeiro lugar,** aqueles que têm esperança cristã vêem e apreciam o número incalculável de sementes, germes e frutos de esperança que estão em acção nas mais diversos assuntos, incluindo nas realidades mais desfavorecidas da vida quotidiana. "*As esperanças das pessoas de hoje, especialmente de todos aqueles que sofrem, são também as esperanças dos discípulos de Cristo*", proclama o Vaticano II (GS,1). Vê-os nos muitos homens e mulheres que, "na sua vida e actividades diárias, muitas vezes despercebidos ou mesmo incompreendidos, desconhecidos dos grandes homens do mundo mas olhados com amor pelo Pai, são os trabalhadores incansáveis na vinha do Senhor, os humildes e grandes construtores - certamente pelo poder da graça de Deus - do crescimento do Reino de Deus na história" (CL 17). Vê-os nos santos "do lado" que vão em frente com paciência e "lutando com esperança". (GE,7). Especialmente nestes tempos de pandemia, ele descobre-os naqueles que, em vez de "fugir na esperança de se salvar", permanecem e se comprometem "com esforço e sacrifício" para que a situação possa ser menos amarga.

**Humanamente falando,** a esperança não é um objecto que se mantém e que pode ser dado. Pelo contrário, é um exercício que cada pessoa deve fazer a partir da os horizontes que a mantêm em tensão, e apesar do risco de ilusões ou enganos. E no entanto, há necessidade de testemunhas que possam indicar uma direcção, mostrar certeza, permitir a presença d'Aquele que é a sua esperança (1 Tim 1:1), e reforçar o sentido de abandono na sua providência. Aqueles que têm esperança cristã partilham, portanto, as razões de vida que os movem e lhes dão orientação, e que talvez se possam abrir em outros brechas nas quais o Espírito pode semear uma esperança mais firme.

**Finalmente,** aqueles que têm esperança cristã comprometem-se com gestos e condutas concretas, tais como estar perto dos outros. A história dos "homens de Emaús" ensina-nos que, para voltar a expor "sem demora" (Lc 24,33), os dois discípulos tiveram de reconhecer sob uma nova luz (cf. Lc 24,31) aquilo que anteriormente tinham conhecido sem compreender o seu significado (cf. Lc 24,33). (cf. Lc 24,25); e para compreender o significado do que tinha acontecido, precisavam também de um viajante para ficar com eles, para lhes oferecer um novo horizonte de interpretação, para converter as suas mentes, para os curar da desilusão e para aquecer os seus corações feridos. Especialmente no desespero que advém da solidão ou do sofrimento e no desconcerto que provoca, o *ser - com se* pode sentir como uma presença que permanece, um acolhimento que cura, uma proximidade que consola, uma relação que amarra os fragmentos, um afecto que se reconecta. Em situações de confusão, desconforto, abandono... o desejo de *lá estar* pede a escolha de investir nas relações como uma forma concreta de sustentar a esperança.

**Mas isto não é suficiente.** Realizar a esperança implica a responsabilidade de assumir o controlo de situações concretas e de se comprometer a torná-las cada vez mais conformes com o plano de Deus. "Das nossas acções brota esperança para nós e para os outros" (SS, 35). Começar por estar presente e saber acolher, ensinar os ignorantes, cuidar dos doentes, ajudar os pobres, proteger os abandonados, visitar os solitários ou proteger os idosos podem ser ventres nos quais a esperança pode nascer. Neste sentido, a caridade verifica a esperança que a fé gera. Os factos, embora possam partir de realidades simples, são capazes de perfurar a ausência de esperança e, além disso, de provocar a atenção, de gerar outras acções, de multiplicar as mudanças.

**Ainda mais.** Se a esperança cristã é exercida *activamente* através da preocupação pelo próximo, também é exercida *passivamente* através da paciência e da resistência. *Paciência* porque, se o crente tem a certeza de que Deus cumpre as suas promessas e que o seu Reino *já está* a trabalhar entre nós (Lc 17,21), ele também sabe que está a viver no *ainda não*, e por isso recusa a tentação de encontrar segurança nos bens que não sabemos quando serão tirados (Lc 12,20). *Resistência* porque vivemos num contexto que suprime a esperança, muitas vezes cortando-a no rebento e não fazendo eco de coisas positivas. Exemplos: aquilo com que uma pessoa sonha é rapidamente questionado; nos jovens e naquela conversa ousada que eles têm de assentar em vez de sonhar; naqueles que assumem uma responsabilidade com novidade e frescura e em todos os passos que devem subir para alcançar o seu objectivo; naqueles que tentam injectar entusiasmo na vida e são esbofeteados pelo "é o que é" ou "o que se pode fazer?" de pessoas resignadas.



## Pensamentos do Padre Rinaldi

(QC, Junho 1921)

- ❖ Com o mês de Maria acabado de terminar, preparámo-nos para nos aproximarmos de Jesus: "*Ad Jessum per Mariam*". No final deste mês, estamos mais prontos para entrar no Coração de Jesus.
- ❖ Dom Bosco exortou-nos a trazer almas a Jesus. Maria continuou a enviar as multidões para os pés de Jesus: "*Fazei tudo o que ele vos disser*".
- ❖ Jesus manifesta-nos o seu amor, dando-nos todos os bens da vida... Para retribuir de alguma forma o grande amor de Jesus, tente ouvi-lo e seguir o seu convite: "*Aprendeí de mim, porque sou manso e humilde de coração*".
- ❖ A devoção ao Coração de Jesus manifesta-se pela prática da mansidão em toda a vossa aparência exterior, nas vossas palavras, à vossa maneira, em cada acção... A mansidão é verdadeira caridade.
- ❖ A prática da mansidão requer um espírito de sacrifício, uma grande dose de paciência, mantendo-se em silêncio, refreando os tremores das vossas almas, nunca se deixando mover e transcendendo em acessos e partidas, mantendo-se sempre ecuanimes.
- ❖ Estudai para serdes mansos, porque o Senhor o quer, com a vantagem de serdes mestres de coração. Mas sem humildade não será bem sucedido.
- ❖ A humildade consiste em estarmos convencidos de que tudo o que temos é Deus que no-lo deu, que nada podemos fazer ou dizer por nós próprios; os movimentos da alma, os pensamentos, os movimentos, são dons do Senhor. Este reconhecimento do nosso nada é humildade.
- ❖ O Senhor renunciou a tudo; sendo infinito, esconde-se sob as aparências de uma hóstia o Seu poder, a Sua grandeza, tudo o que é Deus; deixa-se levar, desprezar, pisotear, tratar segundo a boa vontade dos homens: esta é a verdadeira humildade do Senhor.
- ❖ Se possuir este fundo de verdadeira humildade no teu coração, será fácil ser manso, lidar bem com todos e seguir os ensinamentos e o exemplo de Jesus.

### Conselho Mundial da Família Salesiana

Este é o encontro dos Responsáveis mundiais dos 32 grupos da Família Salesiana com o Reitor-Mor como Sucessor de Dom Bosco e centro de unidade de toda a Família. Ocorreu nos dias 21, 22 e 23 de Maio. O tema principal foi um aprofundamento da estréia "*A esperança move-nos. Faço todas as coisas novas*". Fomos acompanhados por um valioso relatório do P. Gustavo Cavagnari, salesiano e professor na UPS: "*ESPERANÇA E CUIDADO DO PRESENTE*", um fragmento do qual se encontra na página anterior. Vale a pena reflectir sobre o relatório na sua totalidade. Oferece uma bela abordagem para enfrentar o nosso tempo a partir de uma atitude de fé e da esperança.

### O apreço do Papa pela Família Salesiana

A referência do Santo Padre à Família Salesiana durante o Angelus no Domingo de Pentecostes foi bela. Ele disse: "E falando da festa de amanhã, Maria Auxiliadora, um pensamento para os Salesianos e as Salesianas, que tanto trabalham, tanto na Igreja para os mais distantes, para os mais marginalizados, para os jovens. Que o Senhor os abençoe e os faça avançar com muitas e santas vocações". A sua palavra exorta-nos a crescer ainda mais no nosso amor por Nossa Senhora e no nosso cuidado pelos mais necessitados e por aqueles que estão longe da fé.

### Os Conselhos Provinciais e Locais da Família Salesiana

A vitalidade da Família Salesiana é percebida antes de mais nada no território, seja inspectorial ou local. Para uma correcta animação e acompanhamento do Família, certos organismos são necessários. Dentro da Família Salesiana, são chamados "*Conselhos*" (o Consulta). Expressam de forma institucional a unidade carismática dos vários grupos existentes no território, sejam eles provinciais ou locais. Representam o espaço propício para promover a comunhão entre eles e para assegurar o desenvolvimento do carisma salesiano. É o ponto de encontro privilegiado para o diálogo e a reflexão comum. Torna-se um instrumento eficaz para o planeamento e revisão de iniciativas comuns, e um meio de reforçar a pastoral vocacional e a acção pastoral de cada um dos grupos. São convocados pelo Inspector SDB (ou pelo seu delegado). Fazem parte do mesmo, entre outros, os Responsáveis dos diferentes Grupos presentes no território. Os VDBs e os CDBs estão também representados.

### A nomeação dos Assistentes dos VDBs e dos CDBs

As VDBs e os CDBs são consagrados com os mesmos votos que os Salesianos ou as Salesianas. O acompanhamento do assistente eclesiástico no processo de formação e maturidade como pessoa consagrada é absolutamente necessário. A nomeação corresponde ao Inspector a pedido do(s) Responsável(eis) local(is) (no caso de grupos constituídos) ou a pedido do(s) Responsável(eis) do Conselho Mundial (no caso de presenças dependentes do Centro). Uma figura a valorizar.